

CLIPPING

04 de Dezembro de 2018
O Liberal – Economia, 7



A bandeira verde significa que há condições favoráveis para geração de energia elétrica e a tarifa não sofrerá acréscimo. A explicação é do engenheiro mecânico e pesquisador da Universidade Federal do Pará (UFPA), Carlindo Lins Pereira Filho, representante do setor industrial no Conselho de Consumidores da Celpa, instituído por norma da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Com as chuvas de fim de ano, o volume de água tende a ficar acima da média nos reservatórios das hidrelétricas, reduzindo custos de operação e mantendo a bandeira verde nas tarifas até o fim do primeiro

trimestre de 2019.

Os consumidores, em geral, têm dificuldade para entender o sistema de bandeiras e os custos que ele sinaliza à geração de energia no País, sobretudo no Pará, onde operam as usinas hidrelétricas de Tucuruí e de Belo Monte.

“Eu não entendo esse sistema tarifário de bandeiras, eles (Aneel, distribuidoras e concessionárias) fazem questão que a gente não entenda mesmo.

Pagos uns 30% a menos nessa época de chuva, o que não acontece no verão, quando a gente gasta mais com ar-

condicionado e ventilador”, disse o agrônomo e economista Wantuil Souza, que mora em Belém.

Carlindo esclareceu que o sistema até recente operava com bandeiras entre patamares amarelo

ou vermelho. “Chegamos ao vermelho nível 2, depois fomos para o 1, agora entramos no verde. A expectativa

é a de que a estação chuvosa continue aumentando o nível de produção de energia pelas hidrelétricas, o que dispensa a inserção das termelétricas”, observou.

O sistema de bandeiras tarifárias foi criado para sinalizar aos consumidores os custos reais da geração de energia elétrica. A adoção de cada bandeira, nas cores verde (sem cobrança extra), amarela e vermelha (patamar 1 e 2), está relacionada aos custos da geração de energia elétrica.

“O clima mais ameno ajuda a reduzir o uso do ar-condicionado e desligá-lo mais cedo”, afirmou Oberdan Moura, gerente de vendas de uma firma da construção civil.

“Eles (Aneel, distribuidoras e concessionárias) fazem questão que a gente não entenda mesmo”